

Reação de genótipos de *Panicum maximum* à mancha das folhas causada por *Bipolaris maydis*

Primeiro autor: Marcelo Batista Barbosa

Demais autores: Barbosa, M. B.¹; Fernandes, C. D.²; Pereira, T. B. C.³; Verzignassi, J. R.²; Batista, M. V.⁴; Quetez, F.A.⁵

Resumo

O fungo *Bipolaris maydis*, causador de manchas foliares em *Panicum maximum*, vem ocasionando perdas na produtividade de matéria seca e de sementes. A melhor estratégia para o controle da doença é o uso de cultivares resistentes. Assim, objetivou-se avaliar a resistência de 60 genótipos de *P. maximum* à mancha foliar. O experimento foi delineado em blocos casualizados com treze repetições, conduzido na Embrapa Gado de Corte, Campo Grande, MS. As cultivares Tanzânia-1 e BRS Zuri foram utilizadas, respectivamente, como testemunhas suscetível e resistente ao fungo. Plantas com 30 dias de idade foram inoculadas com suspensão de conídios de dois isolados de *B. maydis*, na concentração de 8×10^4 conídios.mL⁻¹, sendo acondicionadas em câmara úmida e mantidas por 48 horas sob umidade 90-100% e temperatura média de 25°C. Posteriormente, foram mantidas por 10 dias em ambiente climatizado sob temperatura entre 28-33°C. A avaliação da severidade da doença foi realizada utilizando-se a escala diagramática com notas de 0 a 9 (0= ausência de sintomas e 9= severidade superior a 95% de área foliar lesionada). Para análise estatística, os dados de severidade foram

(1) Graduando da Universidade Anhanguera-UNIDERP, marcelo.batista.barbosa@gmail.com.

(2) Pesquisadores da Embrapa Gado de Corte. (3) Pesquisadora DCR/CNPq-FUNDECT, Embrapa Gado de Corte. (4) Técnica do Laboratório de Fitopatologia; (5) Técnico Agrícola. * Autor correspondente.

transformados por $\sqrt{se_v + 0,01}$ e as médias comparadas pelo teste Scott-Knott a 5% de probabilidade, no programa Genes. Verificou-se interação significativa entre os genótipos avaliados e agressividade dos isolados testados. Para o isolado B12, foi possível separar os genótipos em suscetíveis e resistentes. Já para o isolado B48, observaram-se três agrupamentos de genótipos, sendo eles suscetíveis, intermediários e resistentes. Conclui-se que há variabilidade entre os genótipos de *P. maximum* em relação à resistência à mancha foliar, identificando-se sete genótipos promissores (PA3, PA4, C4.3, C4.6 C6.7 C6.8 e C7.8), resistentes a ambos os isolados do patógeno, os quais poderão ser usados no programa de melhoramento da forrageira.

Parceria / Apoio financeiro

CNPq, Fundect, Fundapam, Unipasto e Embrapa.